

RELAÇÃO ENTRE INFECÇÃO POR CHLAMYDIA TRACHOMATIS E INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BRUNA ALMEIDA DE SOUZA MORAIS

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), ARACAJU (SE), BRASIL

CÁSSIA FERNANDA DOS SANTOS ROSA

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), ARACAJU (SE), BRASIL

MILENA OLIVEIRA LEITE

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), ARACAJU (SE), BRASIL

REBECA FEITOSA DÓRIA ALVES

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), ARACAJU (SE), BRASIL

ALESSANDRA VITÓRIA DE MENEZES NUNES

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), ARACAJU (SE), BRASIL

THAYANA SANTOS DE FARIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), ARACAJU (SE), BRASIL

Introdução: A *Chlamydia trachomatis* (CT) é um bacilo Gram-negativo com tropismo por células epiteliais colunares, endocérvix, endométrio, trompa, etc. Apesar da patologia geralmente se apresentar de maneira silenciosa, muitas vezes a fibrose tubária induzida se relaciona à infertilidade feminina. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura à cerca da correlação entre a infecção genital por CT e a infertilidade feminina. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com base em dez artigos pertinentes, publicados nos últimos cinco anos, selecionados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores "Chlamydia trachomatis" AND "infertility". **Resultados:** Todos os artigos selecionados apontaram correlação entre infecção por CT e a possibilidade de infertilidade por sua ascensão ao trato genital superior feminino. Dentre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), a clamídia é uma das principais causas da doença inflamatória pélvica (DIP) e infertilidade em mulheres, sendo a causa mais comum de IST bacteriana. Atinge pessoas de ambos os sexos, mas preferencialmente mulheres na fase reprodutiva. A salpingite é a principal causa de infertilidade tubária e gravidez ectópica em mulheres com infecções recorrentes ou em longo período de contaminação por CT. Entre seus 18 sorotipos existentes, apenas dois são causadores de infecções no trato genital, D e K1. Esses tendem a ter uma afinidade com as células epiteliais do trato genital, fazendo com que a bactéria sofra endocitose por elas e, assim, seja convertida da forma inativa para ativa. Logo, é favorecida a inflamação crônica do útero e das tubas uterinas, que se tornam pegajosas e ocluídas, fenômeno seguido pela fibrose e oclusão tubária, visto que CT induz uma resposta imune pró-inflamatória. A hiperplasia ocorre quando as células inflamatórias se proliferam e geram alterações patológicas locais. Na fibrose induzida pela Clamídia, o tecido fibroso se origina principalmente de células epiteliais que se transformam em fibrócitos. Quando um hospedeiro é infectado por *C. trachomatis*, o TGF- β tem função no desenvolvimento da fibrose. **Conclusão:** Pode-se afirmar que a infecção por *C. trachomatis* expõe mulheres a potencial infertilidade pela possibilidade da bactéria ascender pelo trato genital superior. É importante conhecer o processo inflamatório subjacente, entender seu papel na fibrose e obstrução tubária para reconhecer as consequências exatas da infecção.

Palavras-chave: *Chlamydia trachomatis*; Infertility; Fibrosis.